

Exercícios Recomendados da Semana-6

NÍVEL 2

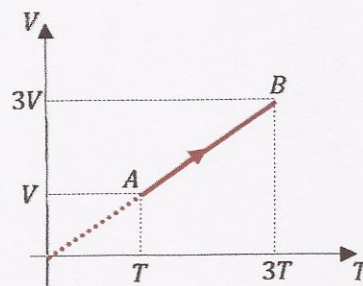
15º) Um fluido e n moles de um gás ideal diatômico estão no interior de um cilindro provido de um êmbolo de massa m que pode deslizar livremente sem atrito. O coeficiente de dilatação térmica do fluido é β . O êmbolo e as paredes do recipiente são adiabáticos, exceto a base, que está em contato com um reservatório térmico. Inicialmente, o fluido e o gás ocupam cada um a metade do volume interno V do cilindro e estão em equilíbrio com o reservatório à temperatura T . A temperatura do reservatório é, então, muito lentamente, levada da temperatura inicial T até a temperatura final $3T$. Durante esse processo, o fluido e o gás estão sempre em equilíbrio térmico com o reservatório. Desprezando a dilatação do recipiente e uma possível evaporação do fluido, determine:

- a) a variação do volume do fluido;
- b) a variação do volume do gás;
- c) a variação da energia interna do gás;
- d) o trabalho realizado pelo gás;
- e) o calor absorvido pelo gás;
- f) a variação de entropia sofrida pelo gás;
- g) o trabalho realizado pelo fluido sobre o gás.

Resposta: a) βVT ; b) V ; c) $5nRT$; d) $2nRT$; e) $7nRT$; f) $\frac{7}{2}nRT$; g) $2nR\beta T^2$.

16º) Um mol de moléculas de um gás ideal monoatômico é submetido ao processo apresentado na figura, passando o gás do estado A ao estado B.

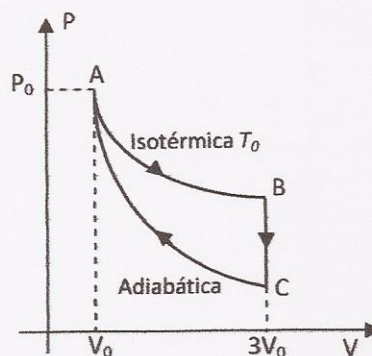
- Calcule a variação de energia interna do gás no processo.
- Calcule a razão $\frac{Q}{W}$, onde Q e W são, respectivamente, o calor absorvido e trabalho realizado pelo gás no processo.



Resposta: a) $\Delta U = 3RT$; b) $\frac{Q}{W} = \frac{5}{2}$.

17º) Um gás ideal diatômico passa pelo ciclo mostrado no diagrama $P \times V$ da figura. Em função de P_0 , V_0 , T_0 e R , determine:

- os calores molares C_V e C_P , e o expoente de Poisson γ .
- a pressão P_B no estado B;
- a pressão P_C no estado C;
- a temperatura T_C no estado C;
- para cada processo e para o ciclo a variação de energia interna, o trabalho realizado, o calor trocado e a variação de entropia, por mol.



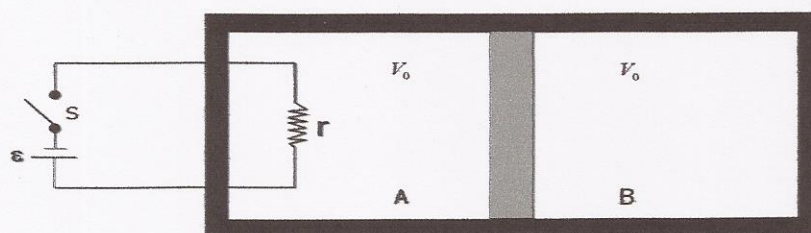
Resposta: a) $\frac{5R}{2}$, $\frac{7R}{2}$ e $\frac{7}{5}$; b) $\frac{P_0}{3}$; c) $3^{-1,4}P_0$; d) $3^{-0,4}T_0$; e.1) 0, $RT_0 \ln 3$, $RT_0 \ln 3$ e $R \ln 3$; e.2) $2,5RT_0(3^{-0,4} - 1)$, 0, $2,5RT_0(3^{-0,4} - 1)$ e $-R \ln 3$; e.3) $2,5RT_0(1 - 3^{-0,4})$, $2,5RT_0(3^{-0,4} - 1)$, 0 e 0; e.4) 0, $W = Q = RT_0 \ln 3 + 2,5RT_0(3^{-0,4} - 1)$ e 0.

18º) Um cilindro, cujas paredes são adiabáticas, é fechado por um pistão também adiabático que pode deslizar na vertical sem atrito. O volume interno do cilindro possui uma parede divisória que não permite troca de partículas, mas permite troca de calor. O volume superior contém n mols de um gás ideal monoatômico e o volume inferior contém $2n$ mols do mesmo gás. O gás no volume superior do cilindro, partindo de um estado de equilíbrio inicial, é comprimido reversivelmente pelo pistão até um estado de equilíbrio final. Sabendo que a variação de temperatura entre esses dois estados é ΔT , calcule o trabalho realizado sobre o gás no volume superior.

Resposta: $W = -\frac{9}{2}nR\Delta T$.

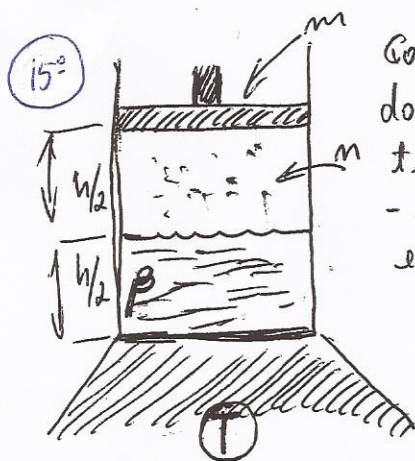
19º) Um recipiente de paredes adiabáticas é dividido, por uma parede móvel adiabática, em duas partes iguais, de volume V_0 cada uma delas. No interior de cada parte, encontram-se 2 mols de um gás ideal monoatômico. O sistema se encontra em equilíbrio, com os gases a uma temperatura T_0 . No interior de uma das partes, chamada de A, existe um resistor de resistência r ligado, através de uma chave S , a uma bateria de resistência interna nula e força eletromotriz \mathcal{E} . A chave, inicialmente aberta, é mantida fechada por um determinado intervalo de tempo e depois é novamente aberta. Durante o intervalo de tempo em que a chave fica fechada, o gás da parte A se expande, empurrando muito lentamente a parede móvel, de forma a reduzir em 8 vezes o volume do lado oposto, chamado de B. A constante universal dos gases é R , medida em $\text{J mol}^{-1} \text{K}^{-1}$ ou J/mol K . Considerando que não há atrito entre a parede móvel e o recipiente, determine:

- a temperatura final do gás contido em B;
- o trabalho realizado pelo gás contido em B;
- o calor recebido pelo gás contido em A;
- o intervalo de tempo em que a chave fica fechada.



Resposta: a) $T_B = 4T_0$; b) $W_B = -9nRT_0$; c) $Q_A = 186nRT_0$; d) $\Delta t = 186 \frac{nrRT_0}{\mathcal{E}^2}$.

exercícios recomendados semana-4



Como a P_{ext} e a massa do êmbolo são cte, e a transformação é quasi-estática o processo é Isobárico.

a) $\Delta V_F = \frac{V}{2} \beta (3T - T) \Rightarrow \Delta V_F = \beta VT$

b) $\frac{V/2}{T} = \frac{V_g}{3T} \Rightarrow V_g = \frac{3}{2} V$

$\Delta V_g = 3\frac{V}{2} - \frac{V}{2} \Rightarrow \Delta V_g = V$

c) $\Delta U_g = n C_V \Delta T; \Delta U_g = n \frac{5}{2} R (3T - T)$
 $\Delta U_g = 5mRT$

d) Isobárico $\Rightarrow W_g = P \Delta V_g$

$P \frac{V}{2} = nRT \Rightarrow P = \frac{2nRT}{V}$

$W_g = \frac{2nRT}{V} \cdot V$

$W_{gs} = 2mRT$

e) $\Delta U_g = Q_g - W_g \Rightarrow Q_g = \Delta U_g + W_g$

$Q_g = 7mRT$

f) $C_p = R + \frac{5}{2}R \Rightarrow C_p = \frac{7}{2}R$

$\Delta S = \int n C_p \frac{dT}{T} = n \frac{7}{2} R \ln\left(\frac{3T}{T}\right)$

$\Delta S = \frac{7}{2} nR \ln(3)$

g) $W_g = W_{gp} + W_{gf}$
 $W_{gf} = -W_{fg}$

1 de 3

$W_{fg} = -P \Delta V_{fg} = -\frac{2nRT}{V} (\beta VT)$

$W_{fg} = 2nR\beta T^2$

16) $V \propto T \Rightarrow$ Processo Isobárico

a) $\Delta U = n C_V \Delta T \Rightarrow \Delta U = 1 \cdot \frac{3}{2} R (3T - T)$

$\Delta U = 3RT$

b) $Q = n C_p \Delta T$ e $W_p = P \Delta V$

$W = \frac{nRT}{V} (3V - V)$ ou $W = Q - \Delta U$

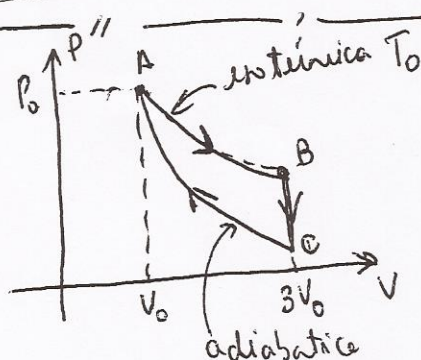
$W = 2RT$

$Q = n \frac{5}{2} R (3T - T)$

$Q = 5RT$

$\frac{Q}{W} = \frac{5}{2}$

17)



a) monotônico $C_V = \frac{5}{2} R, C_p = \frac{7}{2} R$

$\gamma = \frac{C_p}{C_V} \Rightarrow \gamma = 7/5$

b) A \rightarrow B isotérmico $P_0 V_0 = P_B 3V_0$

$P_B = \frac{P_0}{3}$

(continuação)

c) $C \rightarrow A$ adiabático $P_C (3V_0)^r = P_0 V_0^r$

$$P_C = 3^{-r} P_0$$

$$P_C = 3^{-7/5} P_0$$

d) $B \rightarrow C$ isocórico $\frac{P_C}{3/T_0} = \frac{3^{-7/5} P_0}{T_C}$

$$T_C = 3^{-2/5} T_0$$

e) i) $A \rightarrow B$ isotérmico

$$\Delta U_{AB} = 0$$

$$\Delta U_{AB} = Q_{AB} - W_{AB}$$

$$W_{AB} = n R T_0 \ln \left(\frac{3V_0}{V_0} \right)$$

$$\frac{W_{AB}}{n} = R T_0 \ln(3)$$

$$\frac{Q_{AB}}{n} = R T_0 \ln(3)$$

$$\Delta S_{AB} = R \ln(3)$$

ii) $B \rightarrow C$ isocórico

$$\frac{\Delta U_{BC}}{n} = \frac{5}{2} R T_0 (3^{-2/5} - 1)$$

$$W_{BC} = 0$$

$$\frac{Q_{BC}}{n} = \frac{5}{2} R T_0 (3^{-2/5} - 1)$$

$$\frac{\Delta S_{BC}}{n} = \frac{5}{2} R \ln(3^{-2/5})$$

$$\frac{\Delta S_{BC}}{n} = -R \ln(3)$$

iii) $C \rightarrow A$ adiabático

$$\frac{\Delta U_{CA}}{n} = \frac{5}{2} R T_0 (1 - 3^{-2/5})$$

$$\frac{W_{CA}}{n} = -\frac{5}{2} R T_0 (1 - 3^{-2/5})$$

$$Q_{CA} = 0$$

$$\Delta S_{CA} = 0$$

iv) ciclo

$$\Delta U_{\text{ciclo}} = 0$$

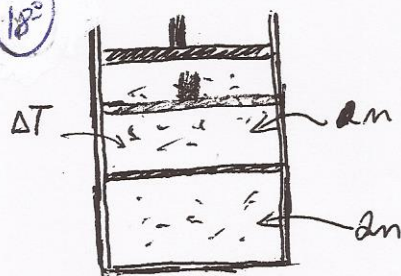
$$\frac{W_{\text{ciclo}}}{n} = R T_0 \ln(3) - \frac{5}{2} R T_0 (1 - 3^{-2/5})$$

$$Q_{\text{ciclo}} = R T_0 \ln(3) - \frac{5}{2} R T_0 (1 - 3^{-2/5})$$

$$\Delta S_{\text{ciclo}} = 0$$

2 di 3

18°



A variação de temperatura do gás no volume inferior é ΔT , ptt o calor trocado pelo gás no volume inferior é' (processo isocórico)

$$Q_{\text{em}} = 2n \frac{5}{2} R \Delta T$$

$$Q_{\text{em}} = 5n R \Delta T$$

O calor trocado pelo gás no volume superior

e' $Q_m = -Q_{\text{em}} \Rightarrow Q_m = -5n R \Delta T$

A variação de energia interna do gás no volume superior é'

$$\Delta U_m = n \frac{5}{2} R \Delta T$$

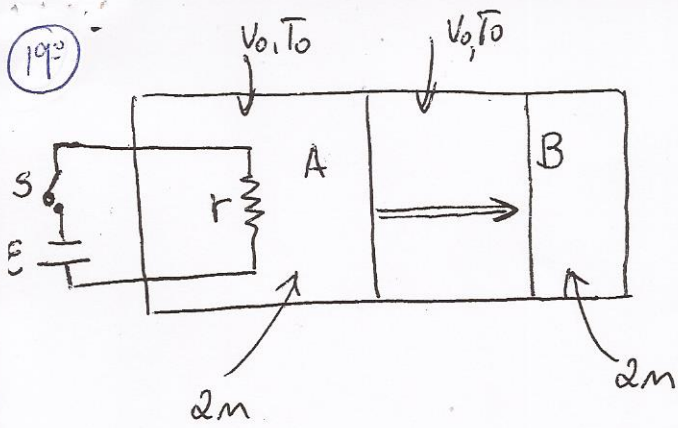
ptt,

$$W_m = Q_m - \Delta U_m$$

$$W_m = -5n R \Delta T - \frac{5}{2} n R \Delta T$$

$$W_m = -\frac{15}{2} n R \Delta T$$

19º



Após a expansão $P_A = P_B$.

Gás monoatômico $\Rightarrow C_V = \frac{3}{2} RT$.

$$P_0 = \frac{2mRT_0}{V_0} \quad \downarrow \quad r = 5/3$$

a) Transformação adiabática em B.

$$PV^r = \text{cte} \Rightarrow TV^{r-1} = \text{cte}$$

$$T_B (V_0/8)^{r-1} = T_0 V_0^{r-1}$$

$$T_B = 8^{r-1} T_0$$

$$T_B = 8^{2/3} T_0$$

$$\boxed{T_B = 4T_0}$$

b) $Q_B = 0 \Rightarrow \Delta U_B = -W_B$

$$W_B = -2m \frac{3}{2} R (T_B - T_0)$$

$$\boxed{W_B = -9mRT_0}$$

obs: O trabalho tb pode ser calculado de

$$W_{\text{adiabático}} = \frac{P_0 V_0 - P_B V_B}{r-1}$$

$$P_B (V_0/8)^r = P_0 V_0 \Rightarrow P_B = 8^r P_0$$

$$P_B = 8^{5/3} P_0 \Rightarrow P_B = 32 P_0 \quad (3 \text{ di } 3)$$

$$W_B = \frac{P_0 V_0 - 32 P_0 (V_0/8)}{(2/3)} = -\frac{9}{2} P_0 V_0$$

$$W_B = -\frac{9}{2} \frac{2mRT_0 V_0}{V_0} = -9mRT_0 \quad \text{ou } \frac{3}{2}$$

c) $W_{A \rightarrow B} = -W_{B \rightarrow A}$

$$W_A = 9mRT_0$$

$$V_A = V_0 + (V_0 - \frac{V_0}{8}) = \frac{15}{8} V_0$$

$$P_A = P_B = 32 P_0$$

$$P_A V_A = 2mRT_A \Rightarrow T_A = \frac{32 P_0 \frac{15}{8} V_0}{2mR}$$

$$T_A = 30 \frac{P_0 V_0}{mR} = \frac{30 V_0}{mR} \frac{2mRT_0}{V_0}$$

$$\boxed{T_A = 60T_0}$$

$$\Delta U_A = 2m \frac{3}{2} R (T_A - T_0)$$

$$\Delta U_A = 177 mRT_0$$

$$Q_A = \Delta U_A + W_A$$

$$\boxed{Q_A = 186 mRT_0}$$

d) $P_{0T} = \frac{\epsilon^2}{r} = \frac{Q_A}{\Delta t}$

$$\Delta t = \frac{Q_A r}{\epsilon^2}$$

$$\boxed{\Delta t = \frac{186 m r R T_0}{\epsilon^2}}$$